

# Pensamento Divergente e Convergente no Processo de Ideação

Uma rápida olhada no pensamento criativo na prática em uma UX Design Agency - Prism Studios



Kirsten Bauman

Seguir



23 de março de 2017 · 6 min de leitura



Parte da equipe trabalhando em uma Sessão de Ideação

Em primeiro lugar, a criatividade foi descrita de muitas maneiras diferentes por muitos pesquisadores diferentes. Mas, acredito que a criatividade é uma habilidade que qualquer pessoa pode desenvolver. Você não precisa ser um artista para ser criativo. Os cientistas podem ser tão criativos em pesquisas e teorias quanto os músicos podem ser na composição e composição de canções.

Enquanto trabalhava com a Prism Studios, notei várias teorias de pensamento criativo sendo incorporadas ao processo de design. A primeira foi durante minha primeira sessão de ideação.

O Prism passou por várias iterações de seu processo de ideação. O processo atual mostra o poder do pensamento criativo divergente e convergente.

## O Processo de Ideação

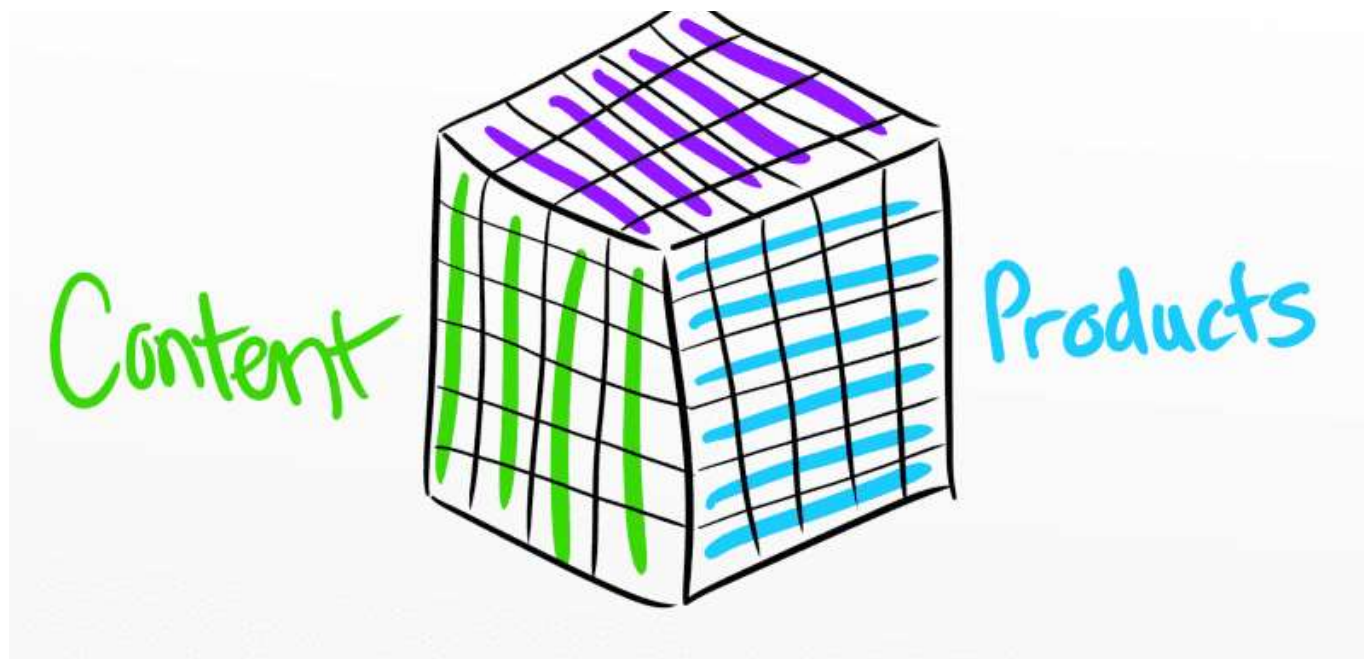
1. Identifique o problema
2. Gerar necessidades do usuário
3. Gerar soluções possíveis para cada necessidade
4. Categorizar soluções
5. Vote nas melhores soluções para cada necessidade

O pensamento divergente é usado nas etapas 2 e 3. O pensamento convergente é usado para completar as etapas 4 e 5. A primeira etapa - Identificar o problema - inicia todo o processo. Antes de nos aprofundarmos nas especificidades da ideação do Prism e como ela se relaciona com as teorias do pensamento criativo, você precisará entender o que significa pensamento divergente e convergente.

Em 1950, J. Paul Guilford, presidente da American Psychological Association na época, introduziu o pensamento divergente e convergente. Ele estava desenvolvendo sua própria teoria da criatividade. Em suma, essa teoria era uma organização do funcionamento intelectual humano em operações, produtos e conteúdo. Ele ficou conhecido como o cubo de Guilford.

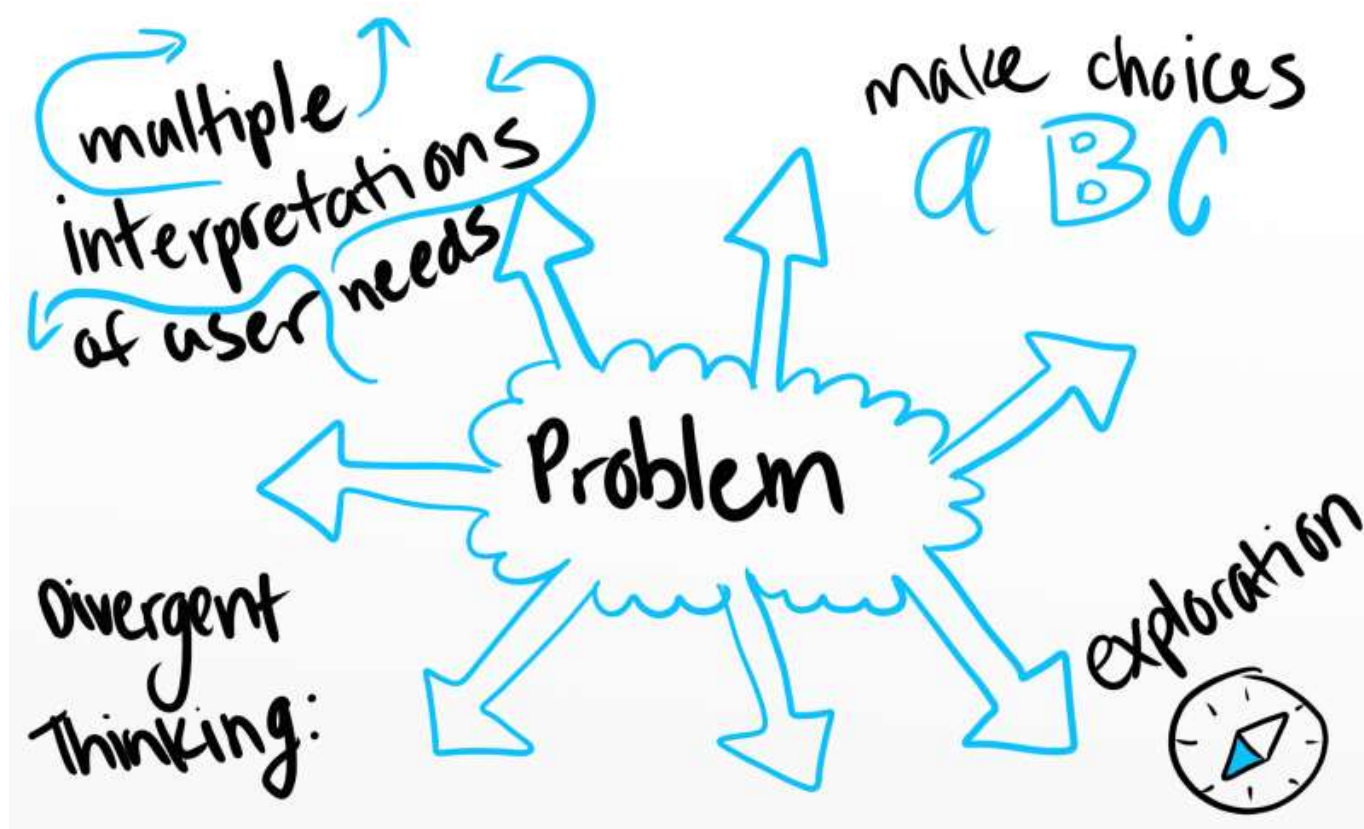


Operations



## Pensamento divergente

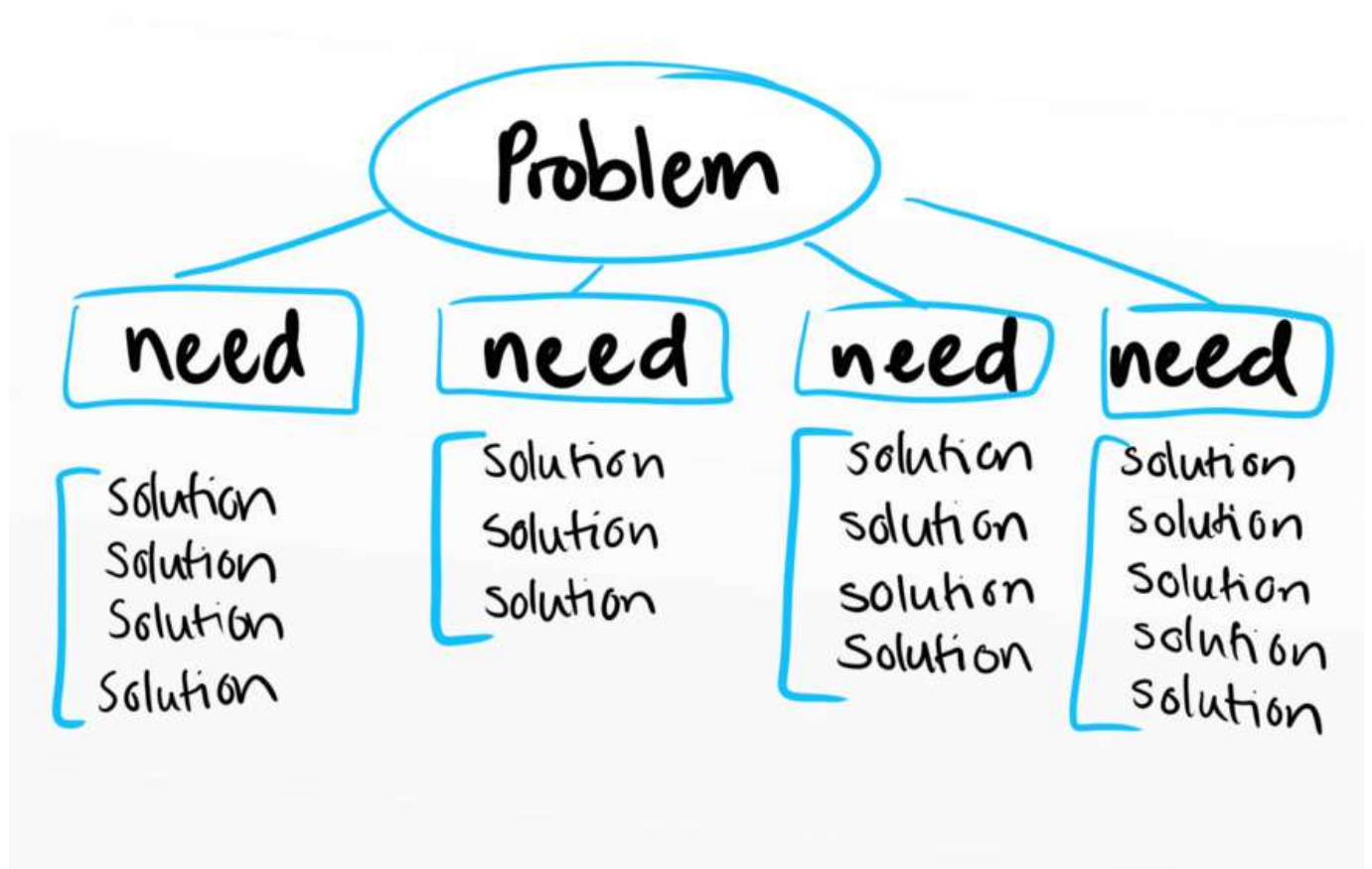
A descrição de Guilford do pensamento divergente foi que ele é uma forma de pensar indutiva, inovadora e inventiva. Ele poderia prosseguir por uma variedade de caminhos, originando-se de um ponto principal. Pensadores divergentes podem pegar um problema e extrair várias soluções e ideias de uma origem. Guilford disse que esses pensadores deveriam ser capazes não apenas de gerar ideias múltiplas para problemas em aberto, mas também desenvolver ideias. O mais bem-sucedido dos pensadores divergentes não se fixará em uma ideia.





O processo de idealização do Prism requer pensadores divergentes para descobrir as necessidades do usuário para o aplicativo que estamos começando a construir. Isso começa observando a lacuna principal em um fluxo de trabalho que vemos o aplicativo preencher. Escrevemos cada uma dessas necessidades em um cartão e colamos na parede ao redor da sala de idealização.

Então, para cada necessidade, criamos várias soluções. Cada solução que encontramos é escrita em um post-it e colocada sob o cartão de necessidade correspondente.



Paul Torrance, um educador, publicou seus testes de pensamento criativo dezesseis anos depois que Guilford discursou para a APA. Seus testes renderam pontuações de elementos de pensamento divergente do cubo de Guilford.

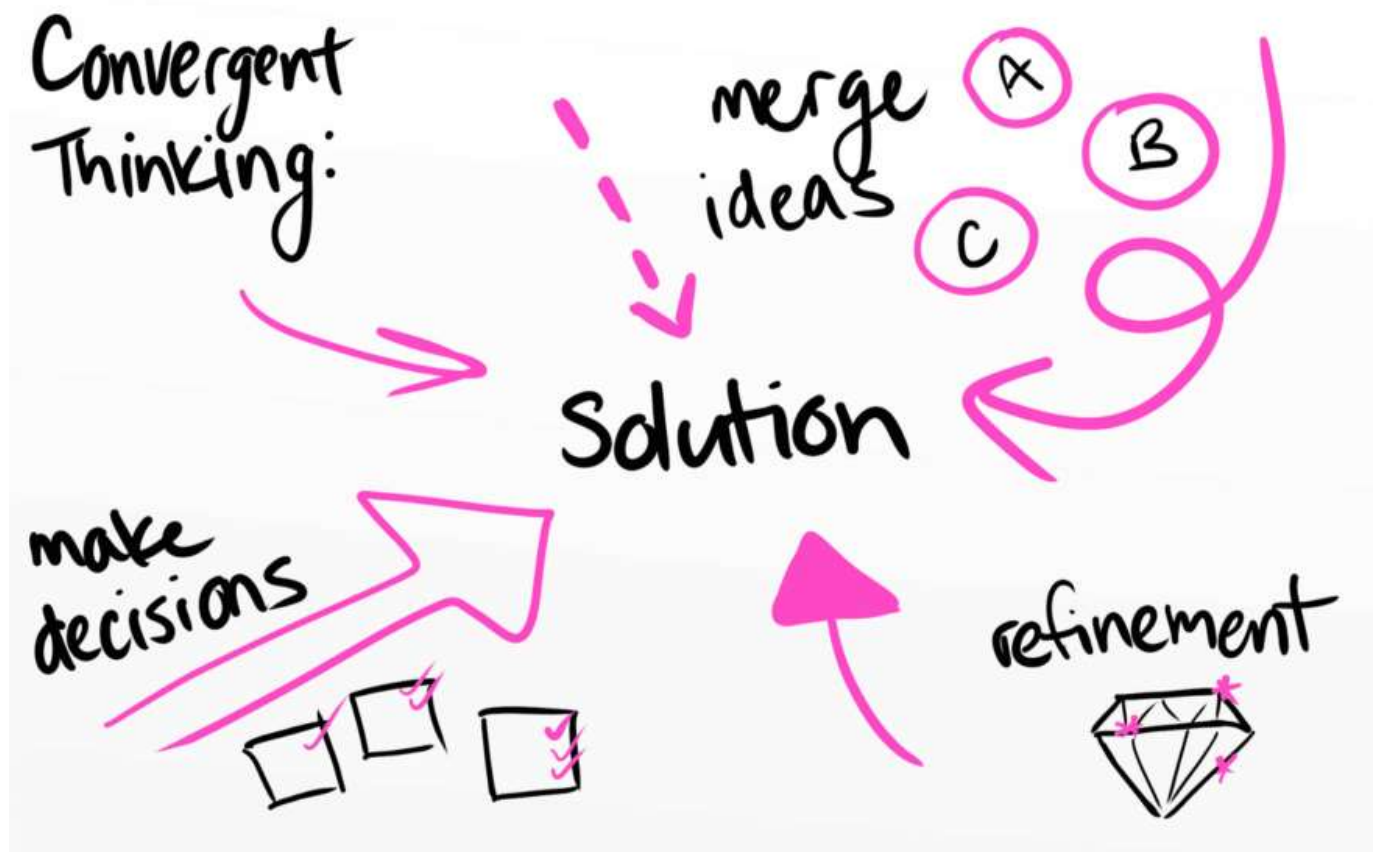
- Fluência - quantidade de respostas
- Flexibilidade - quantidade de categorias criadas a partir das respostas
- Originalidade - raridade de ideias nas respostas
- Elaboração - detalhe da resposta

Os testes de Torrance mostram o quão bem uma pessoa ou grupo está no pensamento divergente. Normalmente, o Prism cria 15 necessidades por sessão de ideação. Cada necessidade geralmente terá de 5 a 15 ideias para soluções.

Descobri que a equipe não tem problemas com fluência. Sempre temos ideias em abundância. No entanto, percebi que nem todas essas ideias são ideias originais. A equipe tende a ter ideias semelhantes para a mesma necessidade e até mesmo outras necessidades que poderiam ser resolvidas com a mesma solução. A elaboração de ideias, a meu ver, é subjetiva e depende de como a pessoa que propõe a ideia a explica. A flexibilidade de ideias e soluções da equipe pode ser vista por meio de exemplos de pensamento convergente.

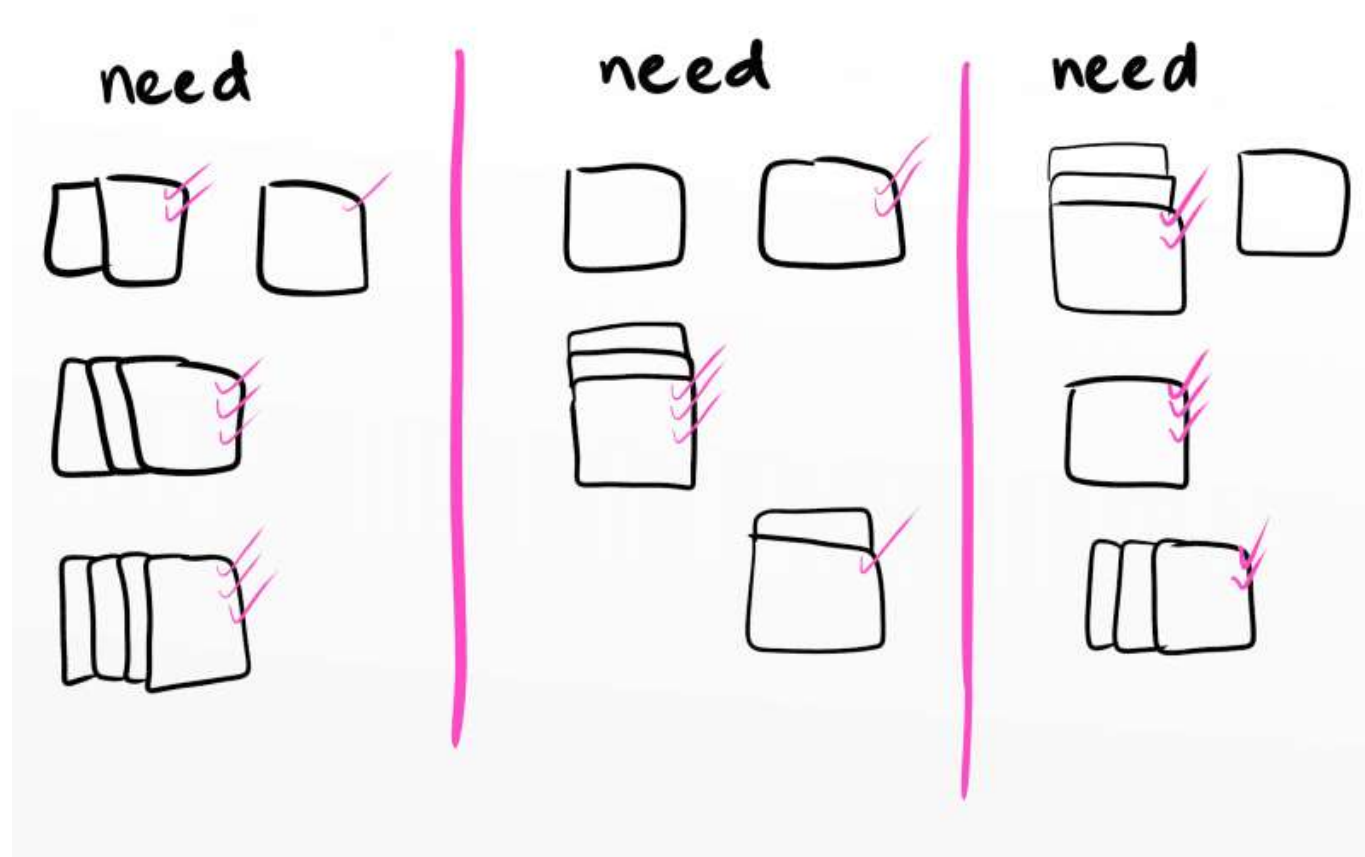
### Pensamento convergente

O pensamento convergente, conforme descrito por Guilford, é lógico, dedutivo e analítico. Pensadores convergentes podem olhar para os fatos e informações e restringi-los para chegar a soluções únicas e corretas para o problema. Se você pensa no pensamento divergente como separar as coisas e “pensar fora da caixa”, então você pode conjugar o pensamento convergente como um funil ou filtro que analisa muitas informações para criar uma solução.



No processo de ideação do Prism, o pensamento convergente é usado depois que encontramos soluções para as necessidades do usuário. Cada necessidade já terá várias soluções, então a próxima etapa do processo é categorizar as soluções semelhantes. Ver? De volta ao teste de flexibilidade de Torrence. Para isso, analisamos cada solução para cada necessidade.

Depois de organizar todas as notas Post-It para cada necessidade, começamos a votação por pontos. Na votação por pontos, cada pessoa pode votar qualquer número de votos para cada necessidade, mas não pode votar mais de uma vez em uma ideia. No final de cada Ideação, um membro da equipe irá compilar todas as notas em um mapa mental (outro exemplo de pensamento convergente).



Um rápido esboço de como a nossa Ideação se parece no final

## Conclusão

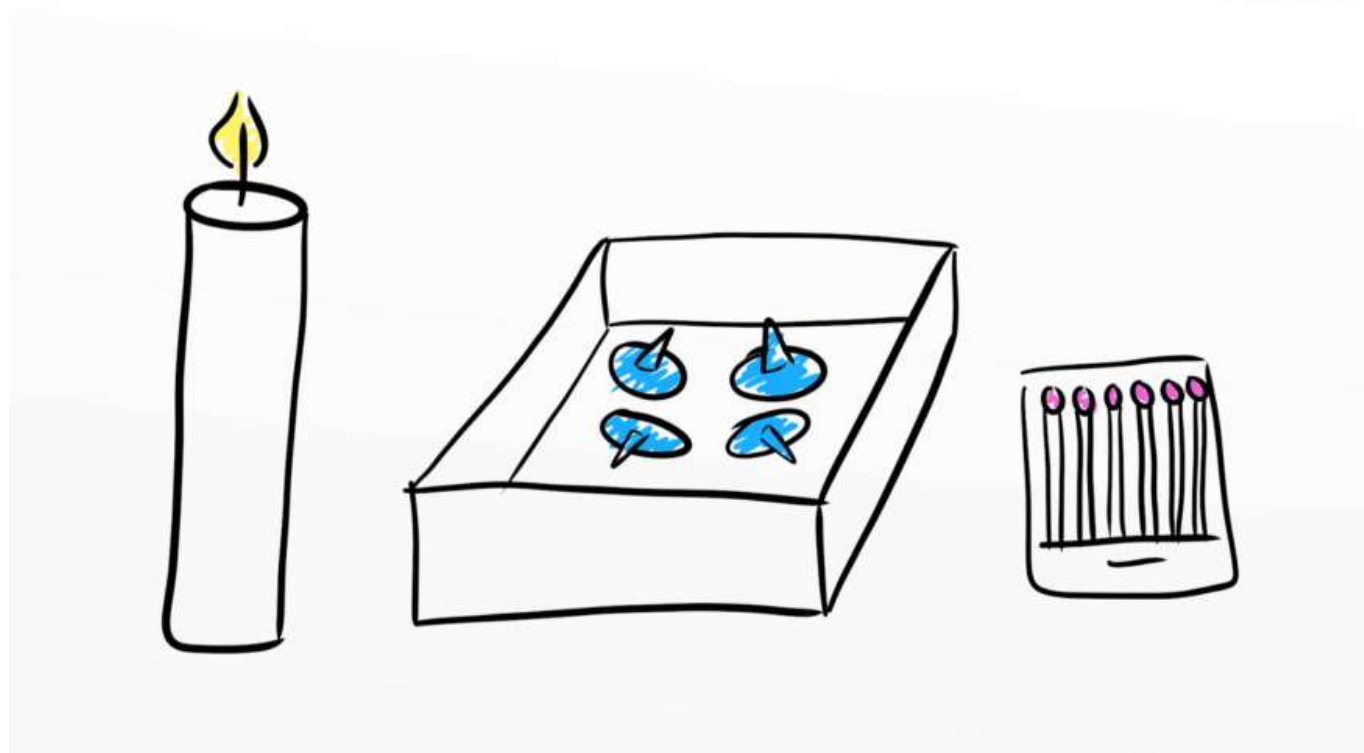
Ao usar o pensamento divergente e convergente no processo de ideação, a equipe Prism pratica o pensamento criativo. O efeito desse pensamento na equipe é que eles estão trabalhando em sua habilidade de criatividade. Isso melhora a dinâmica da equipe, moldando nossas mentes por meio da prática. Com o tempo, as habilidades de criatividade da equipe aumentarão ainda mais do que já aumentou, uma vez que serão bem praticadas no pensamento divergente e convergente.

Assim como qualquer outra habilidade, você pode trabalhar e melhorar sua habilidade de criatividade. Pode parecer irracional, especialmente se você acredita que a criatividade é algo com que você nasceu. Mas, de qualquer forma, existem muitas práticas de criatividade diferentes nas quais você pode trabalhar. Já vejo alguns deles em outros aspectos de como o Prism funciona. Esse é outro blog, no entanto.

## Maneiras de melhorar o pensamento divergente e convergente

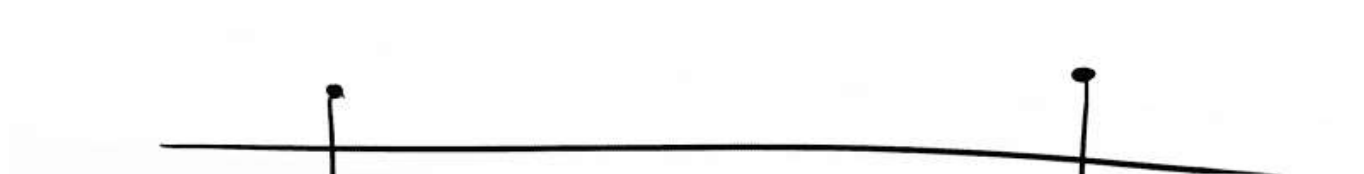
Abaixo estão alguns quebra-cabeças que podem ajudar a melhorar seu **pensamento divergente** :

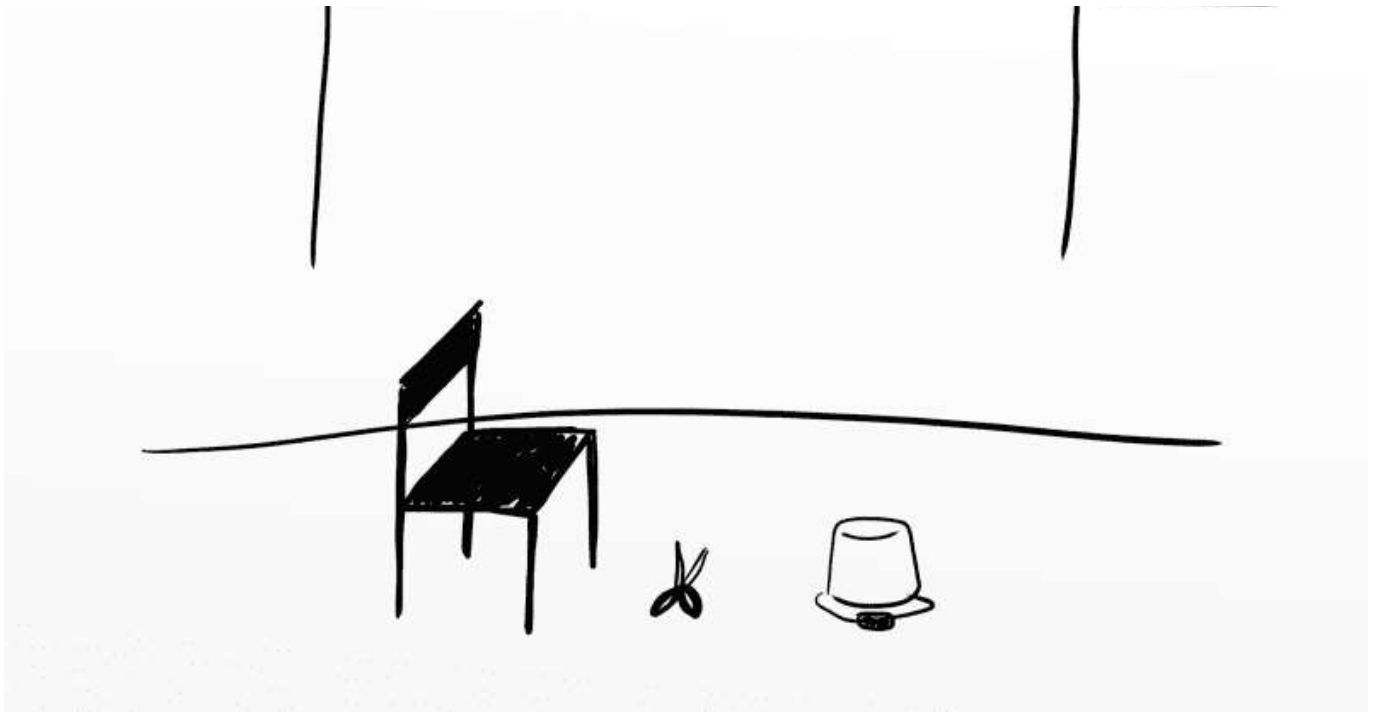
### O problema da vela por Karl Duncker



Usando apenas uma caixa de miniaturas e fósforos, como você pode fixar a vela na parede? Na verdade, não existe uma resposta certa, mas quantas respostas você pode dar?

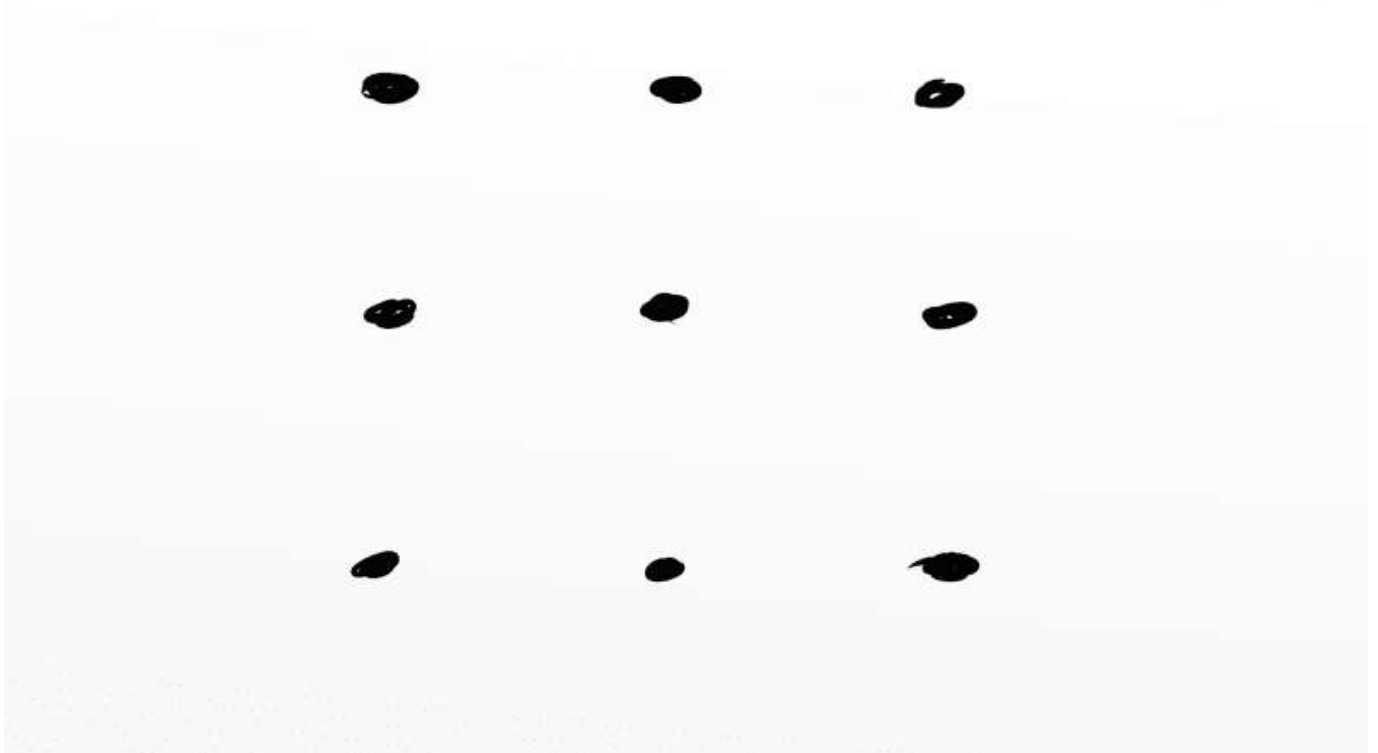
### *Problema de dois cabos por Norman Maier*





Você deve conectar os dois cabos, mas eles estão distantes apenas o suficiente para que um não alcance o outro facilmente. Na sala você tem os dois cabos, uma cadeira, um alicate e um balde. Como você conectará os cabos?

*O problema dos 9 pontos por Sam Loyd*





O problema aqui é conectar todos os nove pontos com quatro linhas sem tirar o lápis do papel.

### *Testes de Torrance*

Você também pode escolher um objeto (qualquer objeto) e tentar chegar a tantos usos para aquele objeto quanto possível. Depois, avalie e teste seu pensamento divergente com os testes da Torrance - Fluência, Flexibilidade, Originalidade, Elaboração.

Para melhorar seu **pensamento convergente** :

### *O Teste de Associados Remotos por Sarnoff Mednick*

Pegue três palavras e encontre uma que se relacione (de alguma forma) com todas as três.

Exemplo: Elefante - Lapso - Vívido

Resposta: Memória

- Baixo - Complexo - Ovelha
- Câmara - Staff - Box
- Deserto - Gelo - Feitiço
- Base - Espetáculo - Dança
- Sangue - Música - Queijo

Se você gostou desse post, compartilhe no Facebook e Twitter! Além disso, por favor, clique naquele pequeno coração para que outras pessoas no Medium possam aproveitar esta postagem!

Graças a Quang .

Projeto   Design Thinking   Criatividade   UX   Processo criativo

CercaEscreverAjudaJurídico  
de

Get the Medium app

